



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	CUIDADOS COM O BANHO DE LEITO: implicações na carga de trabalho da equipe de enfermagem
<b>Autor</b>	GISELE MOLLER
<b>Orientador</b>	ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES

**Introdução:** Alguns estudos vêm relacionando a ocorrência de eventos adversos com a carga de trabalho de enfermagem. O cuidado com o banho de leito e a higiene corporal foram apontados como pontos críticos da carga de trabalho de enfermagem e como fontes de riscos para a segurança dos pacientes e profissionais. **Objetivo:** Levantar as características da organização do trabalho da equipe de enfermagem relacionado aos cuidados com o banho de leito. **Métodos:** Estudo observacional, com método misto, quali-quantitativo, coleta de dados concomitante, em unidades de internação clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário. As informações qualitativas foram analisadas pelo relato da observação dos banhos de leito, por meio de análise de conteúdo, com recurso do programa NVivo 10 e organizadas por categorias temáticas. Nos dados quantitativos foi mensurado o tempo de duração do banho de leito, número de profissionais envolvidos e presença de familiares ajudantes, esses dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A população consistiu dos pacientes internados e técnicos e auxiliares de enfermagem que estavam trabalhando nas unidades, durante o período de janeiro a março de 2014. A amostra constituiu-se de 67 pacientes e 62 auxiliares e técnicos de enfermagem. Os aspectos éticos atenderam à Resolução 466/12 do CONEP. **Resultados:** Encontrou-se cinco categorias temáticas, uma delas considerada categoria prévia e as outras quatro categorias emergentes. Na categoria prévia *Riscos potenciais à segurança dos profissionais e pacientes* identificou-se como risco à segurança dos profissionais o esforço físico necessário ao procedimento e em relação aos pacientes identificaram-se os seguintes riscos: de quedas, de infecções e de deslocamento de dispositivos. Na categoria emergente *Integralidade do cuidado* as condições emocionais, clínicas e cirúrgicas dos pacientes, assim como a presença de curativos, demonstraram-se como fatores relevantes na carga de trabalho da equipe. Na categoria *Estrutura Física* revelou-se impactantes questões relacionadas ao tamanho do espaço físico, disponibilidade de banheiros nos quartos e a falta de materiais para a realização do banho de leito. Na categoria *Organização do Processo de Cuidado* temas relacionados a atividades simultâneas e inesperadas envolvendo o banho de leito, a avaliação do paciente durante o procedimento, banhos e trocas de fraldas, a necessidade de auxílio para realizar o banho de leito e a privacidade do paciente, mostraram relevância. Na categoria *Satisfação do paciente* pode-se relacionar o banho de leito com a satisfação do paciente com os cuidados de enfermagem. Nos dados quantitativos encontrou-se que o tempo médio de duração do banho de leito foi de 15,02min  $\pm$  05,03min. Considerando-se também os tempos de organização do material antes e após o banho a média de tempo total do procedimento foi de 26,06min  $\pm$  06,08min. Além disso, encontrou-se que 55,2% dos banhos de leito observados foram realizados por dois técnicos de enfermagem, 37,3% realizados por apenas um profissional e em 7,5% houve necessidade do envolvimento de até três técnicos de enfermagem. O auxílio de familiar demonstrou-se pouco preferido pelos profissionais (22,4%). Em 44,7% das observações os técnicos referiram ter um banho de leito no turno de trabalho e 37,3% relataram ter dois, uma média de 1,83 banhos de leito por turno para cada profissional segundo a percepção dos mesmos. **Conclusões:** O banho de leito é um cuidado de enfermagem muito conhecido, porém pouco investigado, o que demonstra a banalização do procedimento e escassez de estudos. Além disso, torna-se relevante o dimensionamento adequado de profissionais para que o banho de leito seja realizado preferencialmente por dois técnicos de enfermagem. Ambientes de trabalho complexos e descontínuos também parecem prejudicar a organização do cuidado relacionado com o banho de leito. É essencial analisar a organização do trabalho e suas atividades de maneira particular e outros estudos acerca dos cuidados de higiene do paciente são relevantes para a enfermagem.